

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA ANO LETIVO 2025/2026

ENSINO BÁSICO 9º ANO

DISCIPLINA DE FÍSICO-QUÍMICA CÓDIGO 11

MODALIDADE PROVA ESCRITA

INTRODUÇÃO

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência do 3º ciclo do ensino básico da disciplina de Física-Química, a realizar em 2026, nomeadamente:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios gerais de classificação;
- Duração;
- Material autorizado.

Realizam a prova os alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho. Deve também ser considerado o Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, bem como o Despacho Normativo nº 3/2026 de 23 fevereiro.

OBJETO DE AVALIAÇÃO

A Prova de Equivalência à Frequência de Físico-Química, constituída pelas modalidades prática e escrita, tem por referência as Aprendizagens Essenciais da disciplina de Físico-Química.

A modalidade escrita da Prova de Equivalência à Frequência permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, nomeadamente:

- conhecimento e compreensão de conceitos;
- compreensão das relações existentes entre conceitos, que permitem estabelecer princípios, leis e teorias;
- aplicação dos conceitos e das relações entre eles a situações e a contextos diversificados;
- seleção, análise e interpretação de informação apresentada sob a forma de textos, de gráficos, de tabelas, entre outros suportes;
- elaboração e interpretação de representações gráficas;
- realização de cálculos simples e de conversão de unidades

CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA

Na modalidade escrita da Prova de Equivalência à Frequência:

- Os alunos não respondem no enunciado. As respostas são registadas em folha própria do estabelecimento de ensino.
- A prova está organizada por grupos de itens. Os itens/grupos de itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, textos, tabelas, gráficos, fotografias e esquemas.
- A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina. Assim, alguns dos itens/grupos de itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos domínios temáticos.
- A sequência dos itens pode não corresponder à sequência da apresentação dos domínios temáticos da disciplina.
- Alguns dos itens podem incidir na aprendizagem feita no âmbito das experiências educativas realizadas em laboratório.
- A valorização dos domínios de aprendizagem na modalidade escrita da Prova de Equivalência à Frequência de Físico-Química é apresentada no quadro 1.

Quadro 1 – Valorização dos domínios de aprendizagem na modalidade escrita da Prova de Equivalência à Frequência de Físico-Química

Domínio de aprendizagem	Cotação (em pontos)
Espaço	20 a 40
Materiais	
Energia	
Reações Químicas	20 a 40
Som	
Luz	
Movimentos na Terra	30 a 50
Classificação dos materiais	

A tipologia de itens é apresentada no quadro 2.

Quadro 2 – Tipologia de itens

Tipologia de itens	
ITENS DE SELEÇÃO	Escolha múltipla e/ou
	Associação/Correspondência e/ou
	Verdadeiro/Falso e/ou
ITENS DE CONSTRUÇÃO	Resposta curta e/ou
	Resposta restrita e/ou
	Cálculo

A modalidade escrita da Prova de Equivalência à Frequência é cotada para 100 pontos.

A classificação da disciplina, corresponde à média aritmética simples das classificações das duas modalidades, expressas na escala de 0 a 100.

As duas modalidades, prática e escrita, têm, obrigatoriamente, de ser realizadas na mesma fase. A não realização de uma das modalidades implica a não aprovação à disciplina.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Se a resolução de um item apresentar um erro exclusivamente imputável à realização de um item anterior, será atribuída a cotação integral ao item em questão.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta curta

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas, total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

As respostas que contenham elementos contraditórios são classificadas com zero pontos.

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho ou por etapas. A cada nível de desempenho e a cada etapa corresponde uma dada pontuação.

A classificação das respostas aos itens que envolvam a realização de cálculos resulta da soma das pontuações atribuídas às etapas apresentadas, à qual podem ser subtraídos pontos em função dos erros cometidos (erros de cálculo numérico ou analítico, ausência de unidades ou apresentação de unidades incorretas no resultado, ausência de conversão ou conversão incorreta de unidades, transcrição incorreta de dados, entre outros).

A apresentação apenas do resultado será classificada com zero pontos

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA ANO LETIVO 2025/2026

ENSINO BÁSICO 9º ANO

DISCIPLINA DE FÍSICO-QUÍMICA CÓDIGO 11

MODALIDADE PROVA PRÁTICA

INTRODUÇÃO

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência do 3º ciclo do ensino básico da disciplina de Físico-Química, a realizar em 2026, nomeadamente:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios gerais de classificação;
- Duração;
- Material autorizado.

Realizam a prova os alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho. Deve também ser considerado o Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, bem como o Despacho Normativo nº 3/2026 de 23 fevereiro.

OBJETO DE AVALIAÇÃO

A Prova de Equivalência à Frequência de Físico-Química, constituída pelas modalidades prática e escrita, tem por referência as Aprendizagens Essenciais da disciplina de Físico-Química.

A modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova prática de duração limitada, nomeadamente:

- montagem e execução de um trabalho prático e/ou experimental no âmbito dos domínios de aprendizagem da disciplina de Físico-Química;
- cumprimento das regras elementares de segurança num laboratório;
- registo de resultados/observações;
- contextualização teórica da atividade;
- tratamento e análise dos resultados

CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA

A modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina e implica a realização de tarefas que serão objeto de avaliação performativa, em situações de organização individual ou em grupo, nomeadamente a manipulação de materiais, instrumentos e equipamentos, com eventual produção

escrita, que incide sobre o trabalho prático e/ou experimental produzido, implicando a presença de um júri e a utilização, por este, de um registo de observação do desempenho do aluno.

Quadro 1 – Aprendizagens essenciais (AE) passíveis de aplicação na modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência de Físico-Química

Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:
Espaço	Distinguir peso e massa de um corpo, relacionando-os a partir de uma atividade experimental, comunicando os resultados através de tabelas e gráficos.
Materiais	- Preparar, laboratorialmente, soluções aquosas com uma determinada concentração, em massa, a partir de um soluto sólido. - Determinar, laboratorialmente, massas volúmicas de materiais sólidos e líquidos usando técnicas básicas. - Identificar técnicas para separar componentes de misturas homogéneas e heterogéneas e efetuar a separação usando técnicas laboratoriais adequadas.
Reações Químicas	- Determinar o carácter químico de soluções aquosas, recorrendo ao uso de indicadores e medidores de pH. - Interpretar, em situações laboratoriais e do dia-a-dia, fatores que influenciam a velocidade das reações químicas: concentração dos reagentes, temperatura do sistema, estado de divisão dos reagentes sólidos e presença de um catalisador.
Movimentos e Forças	Verificar, experimentalmente, a Lei de Arquimedes, aplicando-a na interpretação de situações de flutuação ou de afundamento.

A modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência é constituída por um protocolo, pela execução da própria atividade experimental e por um questionário. O examinando deve responder ao questionário, executar a atividade experimental e registar na folha de prova: as observações, o tratamento de dados (quando for caso disso) e a interpretação dos resultados obtidos.

A cotação da modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência encontra-se discriminada no quadro 2

Quadro 2 – Cotação da modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência de Físico-Química

Tipologia de itens	Cotação (em pontos)
Execução experimental	30 a 60
Questionário, registos e interpretação dos resultados	40 a 70

A modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência é cotada para 100 pontos.

A classificação da disciplina, corresponde à média aritmética simples das classificações das duas modalidades; expressas na escala de 0 a 100.

As duas modalidades, prática e escrita, têm, obrigatoriamente, de ser realizadas na mesma fase. A não realização de uma das modalidades implica a não aprovação à disciplina.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência de Físico-Química é classificada de acordo com uma grelha própria e adequada à realização experimental que vai ser efetuada.

Na grelha de classificação estarão detalhadas as pontuações a atribuir às etapas necessárias à concretização da atividade experimental e às questões incluídas no questionário, ao registo de observações, ao tratamento de dados (quando for caso disso) e à interpretação dos resultados obtidos.

Nos itens incluídos no questionário, registo e interpretação dos resultados, aplicam-se os critérios gerais de classificação da modalidade escrita da Prova de Equivalência à Frequência. A classificação a atribuir resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada etapa da grelha.

DURAÇÃO

A modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência de Físico-Química tem a duração de 45 minutos.

MATERIAL AUTORIZADO

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Os alunos devem ser portadores de lápis, borracha, régua graduada e de máquina de calcular científica, não gráfica.

Não é permitido o uso de corretor, formulários e tabela periódica

A Coordenadora do Departamento Gracia Sobral

Aprovado em Conselho Pedagógico de 13/05/2026

O Presidente do Conselho Pedagógico António Henrique

